

AUTOTORTURA (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autotortura* é o ato ou efeito de a consciência vulgar se torturar voluntariamente, a partir da autopenalização desvairada, violentando a si própria e infligindo a si mesma algum tipo de angústia, padecimento, mortificação, tormento ou suplício.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *tortura* deriva do idioma Latim, *tortura*, “ação de torcer; torcedura; dor aguda; dores de entranha; dores de cólica; tortura”. Surgiu no Século XVI com a acepção “volta tortuosa”, derivando no final do Século XVII para “ato ou efeito de torturar”.

Sinonimologia: 01. Autoflagelação. 02. Automutilação. 03. Autassédio. 04. Automartírio. 05. Autoinconsciência. 06. Autovitimização. 07. Autodesprazer. 08. Masoquismo. 09. Autopatia. 10. Autodemência.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *tortura*: *torturada*; *torturado*; *torturador*; *torturadora*; *torturante*; *torturar*.

Neologia. As 3 expressões compostas *autotortura mínima*, *autotortura média* e *autotortura máxima* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Autoconsciência. 2. Autocognição. 3. Autorrespeito. 4. Autocontrole. 5. Antitortura. 6. Anticonflitismo.

Estrangeirismologia: a *selfexcruciation*; a *selfmortification*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal psicopatológico; os estultopenses; a estultopensidade; os escleropenses; a escleropensidade; os esquizopenses; a esquizopensidade; os inculcopenses; a inculcopensidade; os morbopenses; a morbopensidade; os narcopenses; a narcopensidade; os nosopenses; a nosopensidade; os toxicopenses; a toxicopensidade; os patopenses; a patopensidade; os autopenses desequilibrados; a autopenalização rígida.

Fatologia: a autotortura; o monoideísmo; os enigmas torturantes; os instrumentos de tortura; os instrumentos de mortificação corporal no ascetismo cristão; o cilício; as cordas de autoflagelação; as visões místicas; o fato de a consciência renascer para ter prazer; o fato antievolutivo do autodesprazer; os distúrbios de personalidade; o pagamento de promessas religiosas com agressões somáticas; os rituais de autoflagelação; o grande tormento da consciência; o estresse agudo; os débitos na conta cármica; o *transtorno da personalidade borderline*.

Parafatologia: os heterassédios extrafísicos como graves doenças ignoradas pela maioria dos componentes da Humanidade; a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a falta do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria do autassédio*.

Tecnologia: as técnicas patológicas de autotortura.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas.

Efeitologia: os efeitos desestabilizadores da intraconsciencialidade nas práticas de autotortura.

Ciclogia: o ciclo ressonância-ressonância automimético.

Binomiologia: o binômio autotortura-desequilíbrio mental.

Interaciologia: a interação Psicopatologia-Neuropatologia-Parapatologia.

Crescendologia: o crescendo miniautotorturas frequentes-suicídio.

Trinomiologia: o trinômio autoconceito baixo-austima baixa-autassediabilidade alta.

Antagonismologia: o antagonismo autoimperdoamento / autotortura.

Paradoxologia: o paradoxo egão-ego fraco.

Politicologia: a democracia direta.

Legislogia: a lei de ação e reação.

Filiologia: a algofilia.

Fobiologia: a neofobia.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização.

Maniologia: a toxicomania; a flagiciomania.

Mitologia: o megamito protorreptiliano da elevação íntima pela dor e o sofrimento.

Holotecologia: a nosoteca; a absurdoteca; a bizarroteca; a patopensenoteca; a toxicoteca; a idiotismoteca; a higienoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Parapatologia; a Nosologia; a Psicopatologia; a Neuropatologia; a Autassediologia; a Autenganologia; a Desviologia; a Psiquiatria; a Consciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressonada; a conscin baratroférica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o autotorturador; o preocupado; o atormentado; o autovitimizado; o automortificador; o verdugo de si próprio; o suicida.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a autotorturadora; a preocupada; a atormentada; a autovitimizada; a automortificadora; a carrasca de si própria; a suicida.

Hominologia: o *Homo stultus*; o *Homo autotortor*; o *Homo sapiens torturator*; o *Homo sapiens brutus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens aberrans*; o *Homo sapiens toxicomaniacus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autotortura *mínima* = o ato de se submeter a algum tipo de masoquismo sexual; autotortura *média* = o ato de autoflagelação ou promessa da pessoa beata; autotortura *máxima* = o ato de cometer o autocídio, ou suicídio, arrostando todas as consequências patológicas, frustradoras, trágicas, de imediato.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; as influências nocivas das inculcações da *cultura religiosa multimilenar*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 16 reações de autotortura da conscin imatura, homem ou mulher:

01. **Autassédio:** autodepressão; autopatopensenização.

02. **Autestigmatização:** autocastigo.
03. **Autismo:** autocarceragem.
04. **Autobcecação:** monoideísmo; ansiosismo; angústia; Agonística.
05. **Autocastração:** autorregressismo.
06. **Autocídio:** suicídio; autoderrotismo; autotraição; autofrustração; autoconflituosidade; autodemência; automelex.
07. **Autoculpa:** arrependimento.
08. **Autofagia:** autoódio; autocontradição; autoincoerência.
09. **Autoflagelação:** autoflagício; autagressividade; autodesrespeito.
10. **Automortificação:** autopadecimento; autotortura; autossuplício; automartírio.
11. **Autopatômimese:** hipocondria.
12. **Autopunição:** masoquismo; autodegradação.
13. **Autoterrorismo:** medo; horror.
14. **Autotomia:** automutilação; autossabotagem.
15. **Autovexame:** autoconstrangimento; timidez; acanhamento.
16. **Autovitimização:** autodepreciação; autopiedade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autotortura, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aberração antifisiológica:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Acriticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
05. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Desequilíbrio mental:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Encolhimento consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Psicopatia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ATO DE AUTOTORTURA DIAGNOSTICA INDEFENSÁVEL PSICOPATIA POR PARTE DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, SEJA QUEM FOR, EM QUALQUER CONTINGENCIA- MENTO, DIMENSÃO OU CIRCUNSTÂNCIA EXISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, comete alguma categoria de ação de autotortura? Em quais condições? Por qual razão?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 123, 127, 139, 231, 277, 294, 303, 325, 343, 353, 393, 442, 449, 475, 490, 491, 533, 683, 875, 891 e 892.